

Hospital de Santo António: enfermeiros precários unidos na denúncia

12 Fevereiro, 2021



Conferência de imprensa, a 25 de fevereiro, às 10 horas à entrada do Hospital.

Em reunião realizada por videoconferência, a 9 de fevereiro, os enfermeiros que **têm contratos precários de 4 meses e de substituição no Centro Hospitalar Universitário do Porto** decidiram ser imperativo trazer as suas exigências para o domínio público.

Ficou decidido, após a exposição das várias situações, fazer uma denúncia pública junto dos meios de comunicação da manutenção destas situações inaceitáveis.

Estão em causa cerca de 80 enfermeiros precários que estão a fazer face a necessidades permanentes e exigimos com carácter urgente:

- A concretização de um novo processo de conversão de contratos a termo por contratos a tempo indeterminado;
- Que abranja também os enfermeiros com contrato estabelecido com fundamento na substituição de enfermeiros temporariamente ausentes;
- Que a admissão de novos elementos se faça com contrato de trabalho a tempo indeterminado.

Todos os Enfermeiros que trabalham no SNS são necessários na resposta a dar aos portugueses.

É justo que para necessidades permanentes, a estes enfermeiros, seja atribuído um vínculo definitivo.

Como tal, no próximo dia 25 de fevereiro, às 10 horas, convocamos os senhores jornalistas a uma conferência de imprensa à entrada do Hospital de Santo António, CHUP, Porto.